

TÁ LÁ NO GRÁFICO

EDIÇÃO 74



CARTA À FUTURA LIDERANÇA DA ONU

A SOCIEDADE CIVIL QUER QUE PRÓXIMO MANDATO DA SECRETARIA-GERAL ELEVE AINDA MAIS A AGENDA DA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

A Força-tarefa “Adaptação como Prioridade” enviou uma carta aos sete candidatos à secretaria-geral da ONU, assinada por mais de 80 organizações da sociedade civil de diferentes países, pedindo que a adaptação climática ocupe um lugar central no novo mandato



FUERZA DE TAREA
ADAPTACIÓN COMO PRIORIDAD
PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Dear Candidate for the position of Secretary-General of the United Nations,

On behalf of the “Adaptation as a Priority Task Force” and the co-signatory organizations listed below, we address your candidacy at a decisive moment for the future of climate multilateralism and global climate stability.

The climate crisis is no longer a distant threat; it is a present and escalating reality affecting countries, peoples, ecosystems, and economies worldwide. The year 2024 marked the warmest year on record, and projections indicate that new records may be surpassed in the years ahead, with the incoming and likely strong El Niño. Each heatwave, flood, and prolonged drought claims lives and deepens risks across cities, coastal zones, energy systems, agriculture, public health, and water security. Each climate disaster widens the inequality gap of adaptive capacity and resilience, both among and within countries.

We recognize and commend the leadership of Secretary-General António Guterres in elevating climate change to the forefront of the United Nations agenda. His stewardship has helped consolidate the understanding that climate change is an existential challenge for humanity. At this critical juncture, we believe the next Secretary-General should advance an even more ambitious vision, one that positions climate adaptation as a political, financial, and institutional priority, and as a central element of a coherent multilateral response to the climate emergency.



In light of the above, we encourage the next Secretary-General of the United Nations to:

- Elevate adaptation to the highest level of the international political agenda, with a focus on implementing the existing adaptation architecture under the UNFCCC;
- Mainstream adaptation across global development agendas, including the priority areas of the Global Goal on Adaptation, such as water, food and agriculture, health, ecosystems, infrastructure and human settlements, poverty and livelihoods;
- Promote institutional coherence across the UNFCCC, UN entities, and the international financial architecture;
- Encourage new commitments toward predictable, and predominantly public grant-based adaptation with a view to closing the increasing adaptation financing gap;
- Use their influence to advocate for more inclusive and transparent processes, encouraging States and civil society to expand opportunities for civil society participation.

We trust that your leadership will contribute to the scale and impact of people-centered climate action at the COP28.

Yours sincerely,

- 1 Instituto Talanoa
- 2 Plataforma CIPO
- 3 Grupo de Financiamiento Climático
- 4 Red Latinoamericana y Caribeña
- 5 Argentina 1.5
- 6 Sustentata Honduras
- 7 Instituto Decodifica
- 8 Palmares Lab
- 9 WWF-Brasil
- 10 Climate Action Network



- 11 Foundation for Amazon Sustainability (FAS)
- 12 Clima de Política
- 13 Community Action for Health and Development (CAHE)
- 14 AbibiNsroma Foundation (ANF)
- 15 World Friends for Africa Burkina Faso
- 16 ONG FIMA
- 17 Latin American Youth Climate Scholarship (LAYCS)
- 18 Stichting Youth for Sustainable Travel
- 19 Fundación de Iniciativas de Cambio Climático, Hor
- 20 Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN)
- 21 Oxfam
- 22 Southern Africa Climate Change Network
- 23 Zimbabwe Climate Change Coalition
- 24 Southern Africa Climate Smart Agriculture Allie
- 25 Instituto Socioambiental
- 26 Center for Justice and International Law (CEJI)
- 27 Conectas Direitos Humanos
- 28 Germanwatch
- 29 Community Integrated Development Orga
- 30 Human Environmental Association for Dev
- 31 Texas Impact
- 32 Emmaus International
- 33 African Coalition on Green Growth
- 34 Fridays for Future
- 35 Instituto Perifa Sustentável
- 36 Fundo Brasileiro de Educação Ambier
- 37 cosmopolíticas
- 38 Debt Justice Norway
- 39 Fundação Grupo Esquel Brasil
- 40 Fórum Brasileiro de ONGs e Movim
- 41 Rede de Mulheres Ambientalistas
- 42 Rede Brasileira de Educação Am
- 43 Grupo de Estudos em Educação
- 44 Rede de Educação Ambiental e
- 45 Fund.acción por emergencia c
- 46 Instituto Socioambiental Vera
- 47 Rede Amazônia Delas



- 48 Southern Voice
- 49 Associação Civil Alternativa Terrazul
- 50 Teia Carta da Terra Brasil
- 51 Observatório das Águas
- 52 350.org Brasil
- 53 Instituto Caminhabilidade (Walkability Institute)
- 54 Instituto Sea Shepherd Brasil
- 55 Rede Vozes Negras pelo Clima.
- 56 Instituto Flores Pontalenses
- 57 Rede Mulheres Litorâneas.
- 58 Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais
- 59 SER
- 60 ARAYARA International Institute
- 61 Observatório do Petróleo e Gás (OPG)
- 62 Observatório do Carvão Mineral (OCM)
- 63 Coalizão Não Fracking Brasil (COESUS)
- 64 Litigância Climática e Por Direitos (LITIGA)
- 65 Rede Fé, Paz e Clima
- 66 Fundação Arayara
- 67 Instituto 5 Elementos
- 68 Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi)
- 69 Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)
- 70 Movimento Perifalab
- 71 Bancada do Clima - Legisla Brasil
- 72 TETO Brasil
- 73 Associação de Jovens Engajamundo
- 74 Uma Gota No Oceano
- 75 Instituto Duclima
- 76 Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis (SIS)
- 77 Fundação SOS Mata Atlântica
- 78 Centro Brasileiro de Justiça Climática (CBJC)
- 79 Instituto Água e Saneamento
- 80 ACT Promoção da Saúde
- 81 Greenpeace Brasil
- 82 Fundação Ecotrópica
- 83 Projeto Hospitais Saudáveis

MAIS DE
80

organizações que
assinaram a
carta acreditam
que adaptação
deve ser uma
prioridade na
agenda da ONU



A carta pede que a próxima liderança trate a adaptação como prioridade, promovendo sua inclusão nas políticas de desenvolvimento, defendendo mais financiamento e incentivando a participação da sociedade civil

1

ELEVAR

A adaptação ao mais alto nível da agenda política internacional, com foco na implementação da arquitetura já existente na UNFCCC

2

INTEGRAR

A adaptação às agendas globais de desenvolvimento, incluindo água, alimentação, saúde, ecossistemas, infraestrutura e pobreza

3

ARTICULAR

A UNFCCC, as entidades das Nações Unidas e a arquitetura financeira internacional para promover maior coerência institucional

4

FINANCIAR

A adaptação com recursos previsíveis, acessíveis e majoritariamente públicos, baseados em doações, reduzindo o déficit de financiamento

5

AMPLIAR

A participação da sociedade civil, incentivando processos mais inclusivos e transparentes nos Estados e na própria UNFCCC

US\$ 284–339 bilhões por ano é a lacuna de financiamento para adaptação nos países em desenvolvimento



Fonte: Força-tarefa “Adaptação como Prioridade”, carta aos candidatos ao cargo de Secretário-Geral da ONU; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Relatório sobre a Lacuna de Adaptação 2025



A ONU está no processo de definição de sua novação liderança.
Conheça os sete candidatos apresentados até o momento

Cinco nomes foram apresentados
por países da América Latina e do
Caribe, e dois por países africanos.
Pela primeira vez em 80 anos, a ONU
poderá ser liderada por uma mulher

Candidatos/as e países que apresentaram candidatura



Michelle Bachelet

Chile, Brasil e México



María Fernanda Espinosa

Antígua e Barbuda



Rafael Grossi

Argentina



Rebeca Grynspan

Costa Rica



Carolyn Rodrigues-Birkett

Guiana



Macky Sall

Burundi



Olara Otunnu

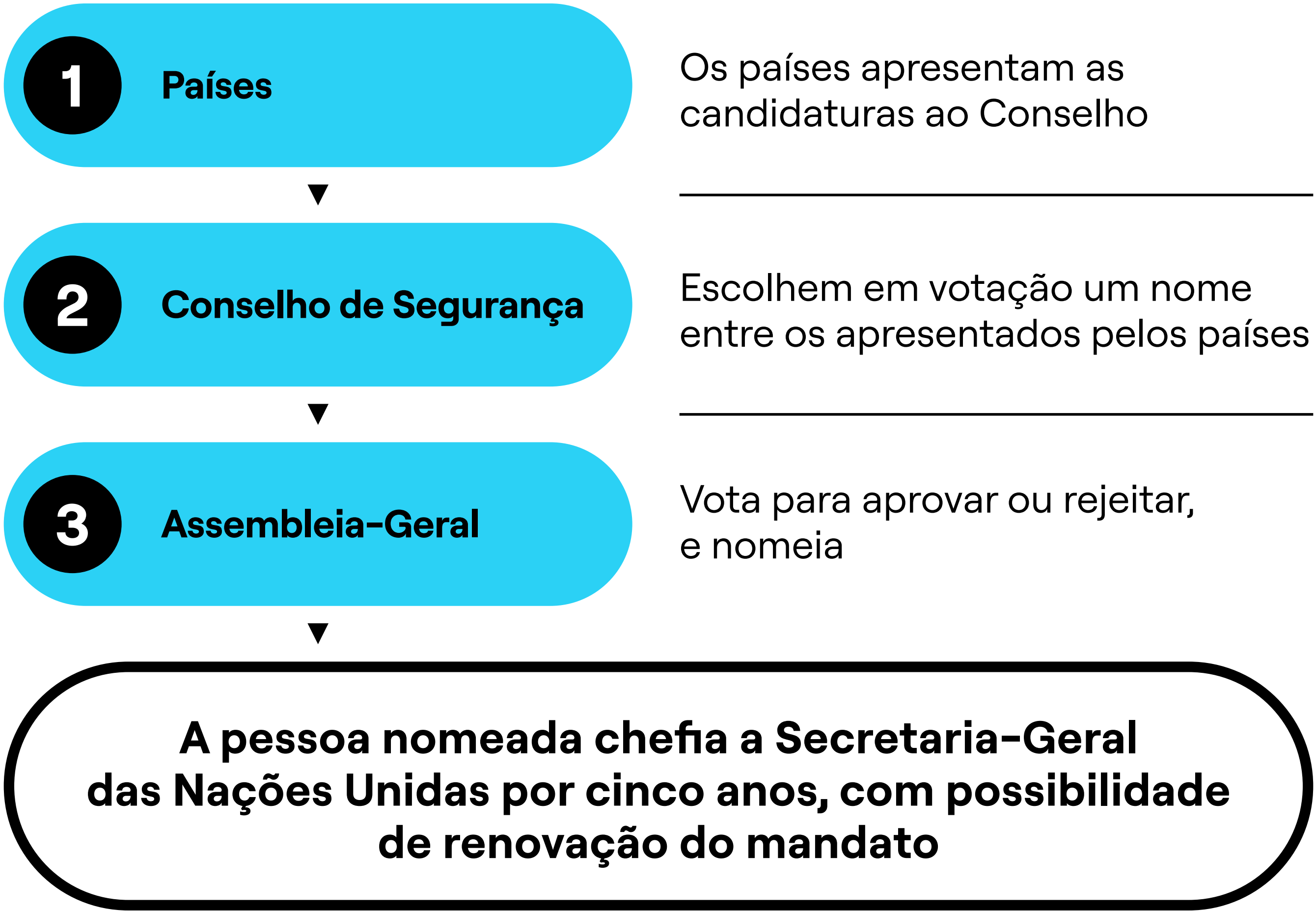
Uganda



Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU), Seleção e Nomeação do Secretário-Geral, 2026



Previsto na Carta das Nações Unidas, o processo de escolha do Secretário-Geral envolve a recomendação de um candidato pelo Conselho de Segurança e sua nomeação pela Assembleia Geral. O mandato tem duração de cinco anos e pode ser renovado



Principais atribuições

- 

Liderar o Secretariado das Nações Unidas
- 

Coordenar o funcionamento da Organização
- 

Apoiar os principais órgãos das Nações Unidas
- 

Atuar com independência em relação aos governos
- 

Alertar o Conselho de Segurança sobre ameaças à paz

Fonte: ONU, Carta das Nações Unidas, arts. 97 a 100; Processo de Seleção e Nomeação do Secretário-Geral



“A adaptação é essencial. Salva vidas, protege lares e comunidades, ajuda as economias a absorver choques e mantém as sociedades coesas.”

Desde 2017, António Guterres, Secretário-Geral da ONU, coloca a crise climática no centro da agenda e, mais recentemente, defende ampliar o financiamento para adaptação



A escolha do próximo Secretário-Geral será mais do que uma sucessão administrativa. Será um teste à capacidade da ONU de responder a uma crise que já transforma vidas, economias e ecossistemas



Acesse a carta na íntegra pelo QR Code ou em politicaporinteiro.org

Fonte: Força-tarefa “Adaptação como Prioridade”, carta aos candidatos ao cargo de Secretário-Geral da ONU; ONU, discurso especial do Secretário-Geral sobre as crises climática e energética, 2026